

Multitel factura 180 milhões

José Maurício

jose.mauricio@sol.co.ao

A operadora Multitel cresceu 17% em 2013 e vai investir quatro milhões de dólares este ano, em plataformas tecnológicas para PME. Desde 2008, a empresa já facturou 180 milhões de dólares.

A Multitel facturou nos últimos seis anos cerca de 180 milhões de dólares em Angola, revelou ao SOL o CEO da operadora de telecomunicações focada em serviços de dados e *internet* para grandes empresas. António Geirinhas explica que esta facturação é fruto do investimento de 25 milhões de dólares que a empresa efectuou, em 2008, na aquisição da plataforma tecnológica que faz actualmente a cobertura nacional.

Antes deste período a Multitel, que em Maio completa 15 anos, ti-

nha uma facturação anual de quatro milhões de dólares. Mas em função da necessidade de mercado, foi obrigada a investir para prestar um melhor serviço aos clientes. «A nossa facturação anual ronda os 30 milhões de dólares desde 2008. Crescemos», sintetiza Geirinhas.

«Estamos bem cotados no mercado e os resultados financeiros do ano transacto foram bons, crescemos 17%. Criámos uma filial em Benguela e alargámos a nossa intervenção de

forma directa no mercado. Anteriormente trabalhávamos a partir de Luanda, mas hoje é diferente, temos vendedores e técnicos em vários pontos do país e essa evolução tem muito a ver com aquilo que a empresa quer fazer no futuro», continua o CEO, que tem bem definidos os objectivos para este ano: «Pretendemos chegar a mais duas cidades com algum investimento, ao Lubango e ao Huambo».

Aposta nas PME este ano

O sector bancário, segundo o gestor, é uma das áreas mais significativa do volume de negócios da Multitel, sendo que Luanda representa 83% da fonte de receitas.



António Geirinhas, CEO da Multitel

A operadora vai lançar no segundo semestre de 2013 uma plataforma tecnológica para o segmento das pequenas e médias empresas (PME). Segundo Geirinhas, foram investidos quatro milhões de dólares. «O equipamento já se encontra no país, pretendemos colocá-lo em

funcionamento em Junho», avança.

O Net Pro, novo produto para o segmento de PME, é caracterizado por um serviço de *internet* sem limites de tráfego, de 512 Kbps a 10 Mbps. Sem revelar o valor, António Geirinhas garante que o preço será acessível.

A Multitel é detida em 30% pela Angola Telecom, 40% pela Portugal Telecom, 20% pelo Banco de Comércio e Indústria (BCI) e 10% por outros accionistas angolanos.

A empresa tem como principais clientes o sector bancário, seguros, construção, a rede de distribuição alimentar e «suporta a 100% a rede de pagamentos de crédito visa em Angola», completa o responsável.